



Rua de Jacuim

376

Anno I

Estado de Mato Grosso

Nº 63

BRASIL



# A IMPRENSA

PERIODICO LITTERARIO, CRITICO, E NOTICIOSO.

Publica-se nas quartas-feira



Escritorio da Redacção

Rua 15 de Junho—26

Cuiabá, 15 de Agosto de 1911.

Redacção e Colaboração

DIVERSOS



H. CANINI

Homenagem d "A IMPRENSA" ao Dr. Joaquim Augusto da Costa Marques, Presidente do Estado

15 de Agosto

## JURAMENTUM

A F...

Rejuvenescem no espirito popular as doces esperanças do uma paz perenne, as doces esperanças de um futuro risado para Mattogrosso, as doces esperanças de uma administração fecunda!

Matto-grosso, jubiloso, veste-se de galas para festejar a posse do novo Presidente que voc dirigiu os seus destinos—o Moyses que deve guiar o povo para o progresso—nossa terra de promissão.

A plataforma do Dr. Costa Marques deixou bem enxada a boa vontade que anima S. Exc. a manutenção dos principios verdadeiramente republicanos, assistindo-lhe, por isso, o dever de pugnar para a victoria da uma politica sadia, completamente dissociada do SYSTEMA corruptivo que nos infellicia o pôe em duvida os nossos bons creditos, não se ao extrangeiro como aos Estados do Norte da Republica.

A administração que findou, sem se cogitar de minucias, nada deixou a decair; se não foi, um seu todo, feliz ao menos a ella se deveo o equilibrio, instavel pelas transições politicas, das nossas ridiculas finanças.

"A Imprensa" que, expontanea e desinteressada, advoga os interesses do povo, sente-se feliz neste momento, persuadida, como está, de que a administração nascente se moldará na paz e justiça, o sufficiente para que novos horizontes se abram e Mattogrosso possa marchar, a firmes e rapidos passos, para o desenvolvimento moral e material de que já se sente.

Que não seja uma illusão! "A Imprensa" já intere a Não do Estado singrar o mar calmo da paz, sob um céu pleneamente azul!

Reverente, pois, ella rende homenagem ao filho em que Mattogrosso lacta esperanças totas.

Hosannas ao novo Presidente!  
Hosannas!

G. Quintas.

## Palestra

Do elevado cargo de Presidente do Estado, toma posse hoje o Dr. Costa Marques.

Continuando pois a demonstrar ao novo Presidente, conforme prometi em o numero passado, as reformas de que carece o nosso rico Mattogrosso. A nossa policia é ainda hoje o objecto de minha apreciação; si algum ha que possa existir prevenção do minha parte para com o commandante e a officialidade do Batalhão de policia, esse algum pôde se desvanecer de tal idea. Nestas accusações impera unisonamente o desejo

Quando em ti penso, mudo e aborrecido  
Nas calmas noites de luar, tão bellas!  
Fitando e coo num vago olhar, sentido,  
Triste velando as lucidas estrellas;

Quando em sonho te vejo, Arjo garrido.  
A sorrir me entre as flures das capellas,  
Tudo eu soudo no transe dolorido  
D'este amor que fiel tu me revelas.

E o coração em lagrimas immerso  
Canta feliz nas syllabas dum verso  
Este soffrer que as dores me propina.

Assim eu juro guardar eternamente  
Oh terna Flor, oh Arjo meu devente,  
Oh nome d'illusão que me fascina!

Ouyabá 26—Junho 911

Alberto Jorge.

de, mostrando que não se vive indifferente a certas proteções esondalozas que multo prejudicam o nosso criterio de povo civilizado fazer os nossos homens de posição volverem a olhar ao menos para o nosso Estado, e fazel-os contemplar essa paralyzia absurda em que elle vive, moral, material e intellectualmente fallando.

Em o ultimo numero, principiei a fallar sobre a *mentalidade militar* dos officiaes da nossa força estadual, apresentando unicamente uma prova da ineptia do actual chefe da nossa casa militar. (Do chefe, hein, que dirá dos officiaes!)

Mais outra prova aqui apresento; milhares poderel apresentar; são documentos comprobatorios, da ineptia, repito, do tal commandante. N'um dos seus relatorios tambem, vê-se mais esta asneira, isto é, *esperteza do dito cujo:*

Culbre

«Existe um em bom estado, que serve para guardar as economias feitas do batalhão»  
As economias feitas... e as feitas? Onde são guardadas as economias feitas, de cuja existencia não se pôde duvidar, a vista d'essa affirmção categorica?

É um homem d'esse, que cahia na esporela de dizer cousas d'essa natureza no seu relatorio, dá a *Colligação* chamada de *intelligente*! Sim, como disseram por um alguns, do ultimo Presidente da facção politica decahida, po-

de-se tambem lembrar o commandante da nossa força publica, d'eante d'esses attestados eloquentes, passando sobre diploma de talentoso diplomata, de fino estylista e *condur* apreciadissimo...

Ha dois annos mais ou menos, que o batalhão de policia não publica editaes chamando concurrentes para fornecimento de generos, etc, para as praças arranchadas.

Entretanto, a Lei n.º 313, de 12 de Junho de 1908, nos seus art.º 19 e 21 estabelece que semestralmente é do dever do Batalhão abrir concurrencia áquelle fornecimento.

Mas o motivo da falta de obediencia a essa clara e tão roscente disposição, é o facto de ser o Major Lopes *protector* do armazem situado em frente ao quartel, e achar que as *economias feitas* devem ter entrada na gaveta do balcão d'essa casa commercial.

O *intelligente* mapo obriga as praças a comprarem de tudo n'esse armazem. O que em outra casa qualquer o pobre policia pôde conseguir por tres mil reis, o desventurado coitado é obrigado a pagar com o acrescimo de setenta por cento! No fim do mez, o soldado que tem noventa mil reis de vencimento, para não dar nada na vista, recebe apenas dois mil trezentos e sessenta reis!!! O restante é do seu commandante. (Não é verso, mas é verdade.)

O que resulta d'ahi, é o seguinte:—a praça recebe dois em vez de noventa mil reis; precisa de dinheiro corre ao Armazem do M. L. e lá compra uma lata de banha que custa 3\$500, por 6\$000, para vovdel a, por muito favor, a 2\$500!!!

Agora, em que dá isso?—Em prejuizo aos cofres do Estado e em desabono de quem permite tnes espertezas.

Em prejuizo dos cofres, por que está visto que havendo concurrencia para o fornecimento de generos ás praças arranchadas, o conselho economico do quartel opinará pela acceleração da proposta mais vantajosa.

Não havendo porém, competidores para o fornecimento, aoavez do Estado pagar 4.000\$000 pelo fornecimento de um semestre, paga 1\$5000\$000, e não durante um semestre só, mas sim em dois, tres e quatro annos...

Do Estado não ha de ficar onerado!! As suas dividas permanecerão na mesma!!!

A obrigtoriedade que tem os soldados de gastarem no "Armazem Militar", consiste em fazel-os patentear aos olhos d'aquelles que nos visitam, pela constante embriaguez e inqualificavel relacionamento em que vivem, a boa disciplina mantida no quartel pelos seus superiores.

Veja o Dr. Costa Marques, se precisamos ou não, de pessoal idoneo e probe, á testa da força estadual.

Quanto a policia, aqui flico, apesar de contar com bastantes dados para meliores accusações.

Prossiguirei na exposição de factos que são as barreiras collocadas ante os nossos desejos de progresso, o dos quaes é protagonista a doja politica, essa endemoninhada volta para a qual o novo Presidente promette cerrar as portas do Palacio Presidencial.

Mattos Neves.

## Major Antero

Está entre nós, após uma ausencia de dois annos seguramente, o nosso amigo Major Antero de Mattos, o tremoso progenitor do nosso distincto collaborador Leonidas de Mattos.

Em r. gojoso a chegada d'aquelle nosso conterraneo, houve uma *saída* dançante em sua residencia.

Abraçamol-o effusivamente,

## Coronel Pedro Celestino

Passando o executivo ao Dr. Costa Marques, o Coronel Pedro Celestino finda hoje o seu mandato, não ficando em resultados economicos e progressivos, como immaculado pela justiça, probidade e rectidão.

Assumindo aquelle cargo elevado que ora deixa, tendo encontrado o erario publico ao peso de graves onus, saudou todos os seus compromissos, em curto lapso de tempo, deixando as nossas finanças em prospero estado.

Remodelou a Instrucção e deu-lhe novo impulso creando nesta capital uma Escola normal, grupos escolares, e nos centros afastados numerosas escolas elementares.

Assignou contratos para a construcção de um edificio destinado a sede da Directoria da Instrucção, ao Lyceu e a Escola normal; para fornecimento de luz e abastecimento de agua a esta capital.

Creou a Delegacia do Thesouro, e remodelou sabiamente a organisação interna das repartições publicas por que passam os negocios de cujo bom andamento mais dependentes estão os interesses do Estado. Prestou attenção constante ao problema das nossas vias de communicação e em parte resolveu-o, reparando as estradas, impedindo o corte das matas marginaes aos nossos rios e tractando da dragagem do Cuyabá.

Graças a sensatas medidas, integra e rigorosa arrecadação das rendas publicas, honesta e economica applicação destas, collocou Matto-Grosso em condição financeira que possa fazer face as despesas constantes dos vastos e adelantados planos de obras que executou, executam-se e, o xalá! queira o seu successor executar!

Neste recanto de tanta da sede federativa, neste recanto em que, os mantenedores da publica segurança são candiões famigerados, não houve no seu periodo governamental, um só attentado a Liberdade; em que o poder legislativo é irrisório e fastidioso encargo do executivo, não foi promulgada lei nenhuma que não justa, durante o seu mandato.

E' por tudo isto, por isto tudo de que só podemos fallar em parte, que temos a satisfa-

ção orgulhosa, de cumprimentar S. Exa. o Coronel Pedro Celestino Correa da Costa, honesto, justo e benemerito. S. Exa. deverá sentir-se ufano; quando desceendo na escadaria do Palacio para entregar as redeas do governo ao novo eleito, consciente do muito que trabalhou em prol do engrandecimento do seu Estado, vir sorridente e meiga a imagem da patria oscular-lhe a fronte respeitavel e alligera, pairando acima das paixões politicas, gravar com estylos de ouro, no coração Matto-grossense, os protestos de gratidão que se lhe deve.

Pela primeira vez, Altiplano Calido nos dá o seu auxilio. Gostosamente lhe frangemos as nossas columnas.

## Dr. Candido Mariano

Como nunca se viu em Matto-Grosso, foi pomposa a homenagem que o nosso povo prestou no domingo ultimo ao donado da patria Dr. Candido Mariano Rondon.

Marcondia a sua chegada para uma hora da tarde de domingo, no Coxipó da Ponta, d'esse muito cedo era enorme a massa de povo que se dirigiu aquella povoação, avistando por homenagem o inelucto patricio, o destinedo desbravador dos nossos sertões.

E de facto, a hora marcada, chegou naquella povoação o distincção militar, recebido por entre vivas e mais vivas, sendo então saudado pelo Dr. Ivo Soares, que com o seu verbo fluente e captivante deu as boas vindas ao Dr. Rondon, em nome do povo matto-grossense, respondendo o illustre homenageado, com voz reprimida de emoção, em agradecimento a manifestação de que era alvo.

Logo após a chegada no Coxipó, do valente propagandista da civilisação, demandavam a nossa capital, por entre acclamações ruidosas do povo.

Ao avisthar-se o prestito do alto do Areão, na 1.ª ponte da estrada, uma commissão de alumnos do Athenaeu Brasileiro incorporou-se a comitiva, saudando em nome daquelle collegio ao invicto patricio um dos seus alumnos ao qual o Dr. Rondon respondeu com um - viva o Athenaeu Brasileiro.

A's 2 horas da tarde mais ou menos, entravam nesta cidade. A' entrar pelo jardim do Dr. Rondon, as meninas do Grupo Escolar ergueram vivas ao patricio illustre, e uma interessante menina, saindo o offerecendo-lhe rico bouquet de flores. O prestito parou então em frente ao antigo Quartel General, e de uma das janellas d'esse edificio, tendo a seu lado o Presidente Celestino e o Presidente eleito Costa Marques, o Sr. Antonio Vieira de Almeida fez ecoar a sua voz arrebatadora, n'uma oração bellissima, cheia de imagens divinas, da forma como só elle a sabe modelar, prestando as homenagens devidas ao correcto matto-grossense. O orador terminou erguendo vivas ao Dr. Rondon, cujo nome immortalou, disse o orador, para a eternidade está gravado nas paginas da historia do nosso povo.

Uma menina do 2.º Grupo, e o Sr. Thomé Ribeiro, saudaram n'ó tambem.

O homenageado respondeu então, com a eloquencia que lhe é peculiar, e com voz bastante commovida, agradecendo a recepção que se lhe faziam.

A Imprensa que n'essa ruidosa manifestação foi representada pelo seu corpo redactorial, visitando o donado pioneiro da civilisação e dando-lhe boas vindas, rende homenagem a esse vulto de primeira grandeza que a patria brasileira se orgulha em ter o como um dos mais distinctos propagandeiros do seu engrandecimento, e que Matto-grosso se ufana em ter o como filho.

Ao rasal de pontilhinhos brancos que estiveram na ultima exhibição cinematographica, a bem da sociedade ocidental, pode-se que reserve os seus applausos para quando estiverem em casa.

Com vistas a um dos radiographos que, nas suas caricias do auto, auxilia exhibição, occiden-só em extremo.

A convite da Secretaria do Governo assistiremos hoje a posse presidencial, da qual ao proximo numero daremos noticia detalhada.

Sabemos que baptisará hoje, o correcto do jardim Alencastro, a banda de muzica do collegio Salesiano, que fará a retreta de hoje.

Como são chaleiristas, meu Deus!...

## O Que Corre...

E' que o André (da Intendencia!) tambem está construindo um palacetto na rua do Campo, onde pretende gozar as delicias administrativas do seu exemplar chefe.

A ser verdade, é o caso de se felicitar o André que apesar de *hipocrite*, começou a par dos graúdos;

E' que o Alfa Romão será o ajudante de ordens do novo presidente;

A ser verdade, é para lamentar-se querer o Costa Marques andar com *calpura* ao seu lado;

E' que no baile a realizar-se hoje no palacio, o Dotole e o Lopes, o Operoso e a Sea Dina, dançarão depareceiros o tango manioso "Ninguém eu sou seu", que a musica da policia ali executará pela primeira vez.

A ser verdade, o João Bento que não falta para a marcação dos compassos.

E' que os officiaes da policia conspiram em segredo contra o pobre Mattos Neves, para darem-lhe uma sóva de... pau.

A ser verdade, o Mattos que se acantelele, elle que tão bem conhece o pessoal...

E' que as moças que não ensinarem os seus cabellos para irem ao baile do palacio, com os chios enfeites que recebem a loja de Manoel R. Palma, não dançarão a noite toda e farão *crochê* junto as titias.

A ser verdade, todas corram a loja do Palma e comprem dos chios enfeites que elle recebeu, que só assim ficarão livres da horrorosa praga...

João Enrommelado

## Pipocadas

— Então, Francisca, vras hoje no baile do palacio?

— *Homem não sei...*

— Porque?

— Não estou preparada... papae não me comprou o leque...

— Ora, porisso? Eu lhe dou um.

— Não, não é totalmente por isso...

— Então porque?

— Eu não preparei o meu *trubante*...

— Então Maneco, fostes a posse, Elna?

— Certamente.

— E onde arranjastes essa caznca?

— Calá a bocca, ahi vem gente...

Chico Pipoca.

**MANOEL PALMA**

Recebeu um grande sortimento de mercadorias, como sejam:

Sellins inglezes, especiaes;

Cabecadas, redeas, chitões etc etc, artigos finissimos de aperfeiçoado trabalho.

**FERRAGENS**

Fexos, ferrolhos, dobradicas para portas e janelas;

Fexaduras de trinco com 2 chaves, para porta;

Fexaduras portuguezas de broca;

Grande sortimento de fexaduras sinples e com campainha, para gavetas, armarios etc;

Tezouras para podas;

**LOUÇADOS E VIDROS**

Tigelas, Pratos, cagarolas, chalciras, assadeiras, ouriños escaradeiras, etc, etc...

Calices finos, de vidros, para vinho do porto, cognac etc...

E muitos outros artigos que deixa de mencionar. Manoel Rodrigues Palma, Praça da Republica n.º 8.

**CHÁ CELESTIAL**

O melhor chá no mundo apreciado, encontra-se na casa de Manoel Rodrigues Palma.

Praça da Republica n.º 8.

Folhas de zinco com canaletas recebeu Manoel Rodrigues Palma.

Praça da Republica n.º 8.

**Rapaziada!**

Quereis andar bem vestidos, chicis e elegantes?

Mandae preparar as vossas roupas pelo Joaquim Jorge o unico alfaiate de Cutabá que sabe transformar a vossa corpa em elegante modelo de perfeição capaz de enfeitá-la a mais rebelde lã. Correi, correi a Alfaiataria do Joaquim Jorge a rua da Esperança n.º 9.

**DR. JOSETTI****OPERADOR**

De volta da Europa, atende a consultas à rua Dr. Martinho (Formosa) n.º 5 das 10 às 12 da manhã.

Faz tratamento da Syphilis pela Salvarsan (Ehrlich-Haas "606").

**Vinhos**

O famoso "SÃO RAFAEL" o amigo dos convalescentes;

O delicioso "MOSCATEL DE SETUBAL", o devino nectar que suaviza e acalma o mal estar da humanidade, o vinho predilecto das moças que conquistam... noivos;

O apreciavel "PARTICULAR MEDALHAS" finissimo licor que da quebranto a quem não o bebe;

O saboroso "BRINDE" que só pelo nome indica a força do seu sabor; e muitos outros, especiaes mareas das conceituadas companhias Vinícolas de Portugal, encontram-se na casa commercial de MANOEL RODRIGUES PALMA.

A unica casa que no genero, vende especialidades destas.

—Manoel Rodrigues

Palma —Praça da Republica n.º 8

MEIAS fio de Escocia finissimas e por preços sem competidores —a casa de MANOEL PALMA.

Praça da Republica 8.

**QUASI DE GRACA:**

Por 200\$000 vende-se na casa n.º 45 à rua "Barão de Melgaço," um optimo gramophone com 200 agulhas e 100 discos, sendo 12 duplos.

Chorem o que pode haver de chio, para complementos de natalite na TYP. CALHAO

Vinhos tintos de mesa encontram-se na casa de Manoel Rodrigues Palma importados directamente dos principaes vinicultores portuguezes.

Collares, Verde, Alvarelhão, Collares Geminio, são especialidades que só possui Manoel Rodrigues Palma, Praça da Republica n.º 8

**A TYP. CALHAO**

encurraçase de todo serviço typographico com prestem, assido e por preços rebaixadissimos.

**Barbearia**

Leonel Gomes de Barros reabriu a sua officina de Barbearia para a rua 1.ª de Março defronte a casa do Sr. Fernando Izidoro da Costa, antiga Barbearia de Thomaz Loureiro, onde espera a conjuvação dos seus freguezes e amigos, garantindo-lhes trabalhos limpos e aperfeiçoados.

Calçado para homens, senhores e crianças, na loja de Manoel Rodrigues Palma, Praça da Republica n.º 8.

**Novidades****A RELOJOARIA E JOALHEIRIA TENUTA**

Praça da Republica n.º 7 acaba de receber um grande sortimento de relogios de ouro para senhoras, de prata, níquel, aço para homens, o que pôde haver de chio no genero;

Broches, chataylenes, medalhas, águas, prendedores, correntes para relogios, alfinetes para gravatas, etc, etc, indo artigo de fino gosto, de ouro finissimo, prata, prata-dourada, etc, etc... trabalho artistico e bello;

Grande sortimento de vidros para relogios de todos os tamanhos e qualidades.

Visitem pois, a Relojaria e Joalheria Tenuta que alli acharão tudo que de bom e bonito se pôde desejar e por preços sem igual. É a unica casa em Cutabá, que possui especialidades dessas, Ao Tenuta! Ao Tenuta! Praça da Republica n.º 7.

Caramellos trabalhados com perfeição encontram-se na casa n.º 37, rua Barão de Melgaço.

Casemira preta, ingleza, artigo fino, o que ha de especialidade.

Recebeu

Manoel Rodrigues Palma Praça da Republica n.º 8

**HOTEL COSMOPOLITA**

Primeiro estabelecimento no genero em Cutabá

- Todos os commodos esguços, com ar, luz e hygieina
- Sortimento completo de convesites, bebidas finas e artigos de primeira necessidade.
- Cosinha de primeira ordem
- Recarrega-se do todo o serviço de copa em banquetes, bailes, enamentos, etc, etc
- Fornecido com da a domicilios
- Recebe no hotel, a qualquer hora da dia ou da noite
- BLANCO & JOSETTI**
- Rua Pedro Celestino n.º 5 —Endereço Telegraphico —Cosmopolita —Telephone n.º 5.